

Estudo da concordância variável (nominal e verbal) em manuscritos setecentistas e oitocentistas de Minas Gerais.

CHRISTIANE BENONES DE OLIVEIRA (Autor), SOELIS TEIXEIRA DO PRADO MENDES (DELET) (Orientador), MARCUS VINICIUS PEREIRA DAS DORES (Co-Autor)

A edição de textos manuscritos de épocas pretéritas é um processo lento e criterioso, pois além do estado de conservação do documento, que, na maioria das vezes prejudica a leitura, é preciso se habituar ao tipo de escrita. Dessa forma, o trabalho de edição e preparação de textos deve ser realizado com responsabilidade e cientificismo visando à fidedignidade máxima ao documento original. Por isso, toda a metodologia empregada deve ser divulgada de modo que outros pesquisadores possam conhecer quais procedimentos levaram aos resultados. Este trabalho buscar apresentar dados para compreender o que os manuscritos nos dizem acerca dos usos linguísticos de dada época. Para tanto usamos como fonte manuscrita o Processo De Genere Vitae et Moribus (1779) (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana/MG), que faz parte do projeto de pesquisa intitulado “O estudo da concordância variável (nominal e verbal) em manuscritos setecentistas e oitocentistas de Minas Colônia”, coordenado por Mendes (2015/2016), (cf. Ed.04/2015 PIBIC/CNPq/UFOP-2015-2016). Procura-se discutir nesta apresentação a importância da edição fidedigna dos documentos históricos, na qual há um baixo grau de mediação por parte do editor, conforme Cambraia (2005). Apresentar estudos sobre os documentos de épocas passadas nos permite conhecer mais a nossa língua e compreender alguns aspectos do seu uso. Desse modo o desenvolvimento deste projeto de IC buscou contribuir para a criação de um corpus cientificamente preparado que venha a propiciar, simultaneamente, corpora para estudos no âmbito da História da Língua e áreas afins, da Linguística e para a divulgação de relevante tipologia documental respeitante à história mineira e, por extensão, brasileira. Não localizamos fenômenos relativos à concordância verbal, mas verificamos variações nas concordâncias nominais variáveis. Contudo, neste trabalho, daremos ênfase aos aspectos paleográficos e filológicos.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto